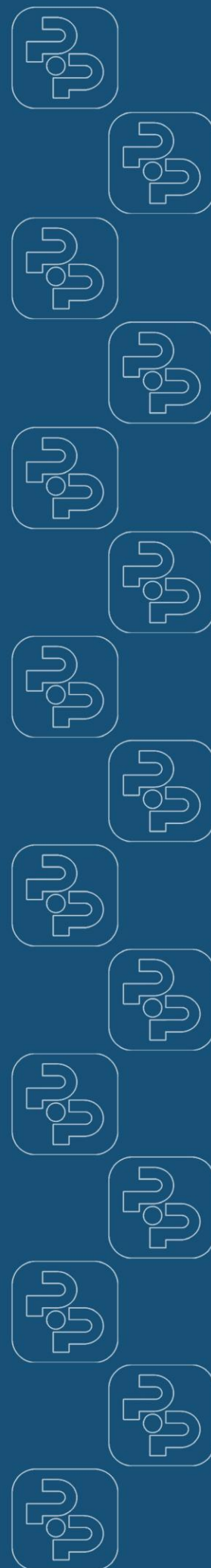


3º Trimestre
2010

Relatório de
**GOVERNANÇA
CORPORATIVA**



Diretor-Presidente

Gustavo de Oliveira Barbosa

Diretor Administrativo e de Finanças

Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes

Diretor de Investimentos

Antonio Paulo Vogel de Medeiros

Diretor de Seguridade

Roberto Moisés dos Santos

Diretor Jurídico

Felipe Derbli de Carvalho Baptista

Assessoria Especial

Amaury Perlingeiro do Valle

Fátima Aparecida de Abreu Oliveira

Assessoria de Governança Corporativa

Almério Valente Bernacchi

Alyne Priscila dos Santos

Carlos Eduardo Batalha Tardin

Maria Luisa Bteshe

Nathalia Tosto Meyer Oliveira

Vivian Campos Laia Franco

**Fundo Único de Previdência Social
do Estado do Rio de Janeiro**

O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários.

Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

APRESENTAÇÃO	5
2. INSTITUCIONAL	7
2.1 – GESTÃO DE PESSOAL	7
2.2 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE	10
2.3 – IMAGEM INSTITUCIONAL.....	11
2.4 – JURÍDICO	13
2.5 – NÚCLEO COMPREV	15
3. GESTÃO DE INVESTIMENTOS	17
3.1- FLUXO DE CAIXA	18
3.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	20
PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites inferior e superior definidos no PAI)3.3 – ATIVOS DO FUNDO.....	24
3.3 – ATIVOS DO FUNDO.....	24
3.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA	27
4. APOSENTADOS E PENSIONISTAS	32
4.1 – QUANTITATIVO DE APOSENTADOS (Executivo e Judiciário) E PENSIONISTAS	32
4.2 – RESUMO DA FOLHA DE PAGAMENTO DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	32
5. CANAIS DE ATENDIMENTO	36
5.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)...	36
Serviço gratuito – 0800 285 8191	36
5.2 – OUVIDORIA	36
5.3 – POSTO RIO SIMPLES CARIOCA	37
5.4 – POSTOS CBMERJ	37
5.5 – POSTO PMERJ.....	38
5.6 – POSTO DPGE.....	39
5.8 – RIO POUPA TEMPO BANGU.....	40
5.9 – RIO POUPA TEMPO SÃO JOÃO DE MERITI	41
5.10 - RIOPREVIDÊNCIA MÓVEL	41
5.11 – AGÊNCIA CENTRAL	42
5.12 – DEMAIS AGÊNCIAS	43
5.13 – PARTICIPAÇÕES DOS CANAIS DE ATENDIMENTO	43
6. CONSELHOS.....	46
6.1 Conselho de Administração – CONAD.....	46
6.2 Conselho Fiscal - CONFIS.....	46
8. DESTAQUES	51

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **julho a setembro de 2010**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



2. INSTITUCIONAL

- 2.1 Gestão de Pessoal
- 2.2 Auditoria Interna e *Compliance*
- 2.3 Imagem Institucional
- 2.4 Jurídico
- 2.5 Núcleo COMPREV

2. INSTITUCIONAL

2.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de

cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

2.1.1 – Composição do Quadro de Pessoal

No 3º trimestre de 2010 o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 313 servidores. Este quantitativo representa um decréscimo de 7,4% em relação ao 2º trimestre de 2010,

com 338 servidores. Este decréscimo se deve, principalmente, à saída de servidores ativos elegíveis à aposentadoria e servidores extraquadro.

Gráfico 1
Quantidade de servidores em atividade (unidades)

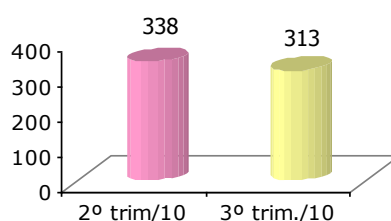
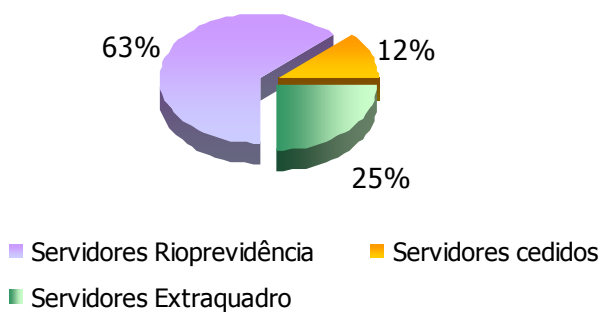


Gráfico 2
Composição do Quadro de pessoal (3º trim./10)



2.1.2 - Escolaridade e Faixa Etária

Gráfico 3

Demonstrativo - Escolaridade
3º Trim/10

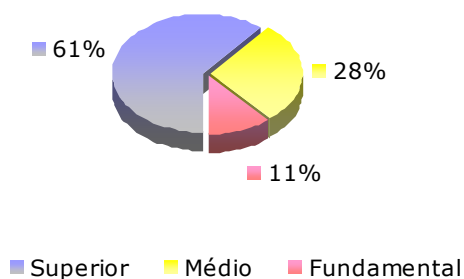
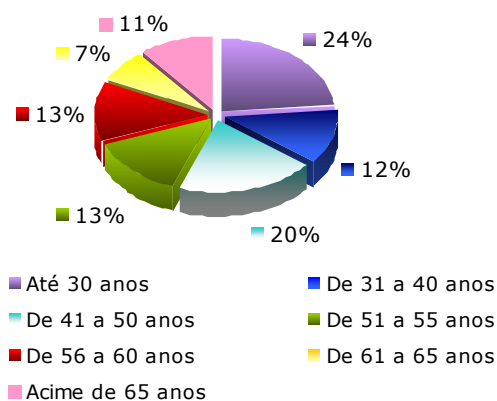


Gráfico 4

Demonstrativo - Faixa Etária
3º Trim/10



2.1.3 – Capacitação e Mobilidade Interna

Tabela 1

	Julho	Agosto	Setembro
Cursos	-	-	-
Treinamentos	- Acolhimento dos Especialistas Previdenciários - Capacitação em Gestão de RH	- CPA 10 - Seminário RPPS - Licitação Básica - Formação de Pregoeiros - Capacitação em Legislação de Pessoal - Português Instrumental	- Português Instrumental - 4º Encontro RH
Convênios	- Bar Monteiro - Unicarioca	-	-

Fonte: CRH

2.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

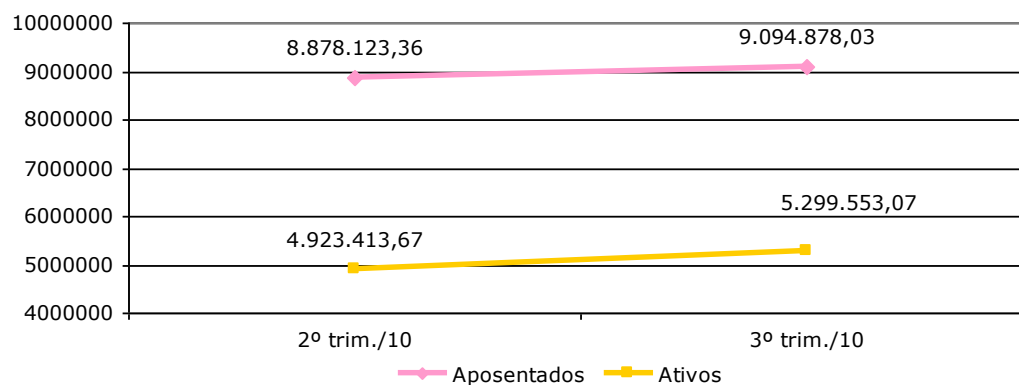
Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou decréscimo no 3º trimestre de 2010 em relação ao 2º. Apesar disso, foi observado que, de julho a setembro/2010, houve um aumento de 2,44% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e de 7,63% na folha dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*.

Os referidos aumentos são justificados por: a) Funcionários aposentados – aumento no quantitativo de servidores que ingressaram na aposentadoria; b) Servidores ativos – aumento no quantitativo de servidores que ingressaram no Fundo. O Gráfico a seguir demonstra a evolução das folhas de pagamento, por

competência contábil, entre o 2º e o 3º trimestres de 2010.

Gráfico 5

Folha de Pagamento do Rioprevidência
(Demonstrativo Mensal - 3º trim./10 - em R\$)



Ao analisar o valor total pago no 3º trimestre de 2010 em relação ao anterior, foi observado um aumento de 4,29% na

folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 2

Folha Bruta (competência contábil)	2º trim. (R\$)	3º trim. (R\$)	Δ%
Ativos Rioprevidência	4.923.413,67	5.299.553,07	7,63%
Aposentados do extinto IPERJ	8.878.123,36	9.094.878,03	2,44%
Total	13.801.537,03	14.394.431,10	4,29%

Fonte: CRH/ATE

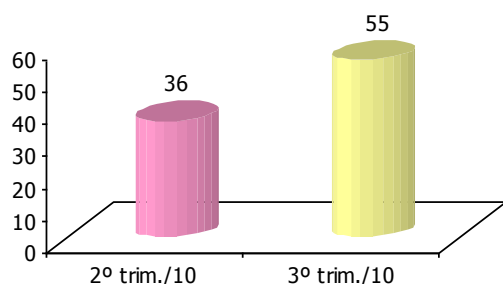
2.2 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

2.2.1 – Diligências

No 3º trimestre de 2010, foram respondidas 55 diligências instauradas pelos órgãos: TCE, AGE, MP, ALERJ, CGE, Defensoria Pública e SEPLAG. Comparadas ao 2º trimestre de 2010, as diligências apresentaram um acréscimo de 52,78%, justificada, principalmente, pelo aumento da demanda do TCE – 25 solicitações no 3º trimestre de 2010 – que registrou 10

solicitações a mais que no trimestre anterior e da Defensoria Pública – 13 solicitações, 10 a mais que no 2º trimestre. As maiores demandas do TCE no 3º trimestre foram relacionadas a imóveis e solicitações de retorno de processos. O gráfico a seguir demonstra o quantitativo das diligências no 3º trimestre de 2010 em relação ao 2º trimestre de 2010.

Gráfico 6
Quantitativo de Diligências (unidades)



“O Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, emitido em 20/09/10, é válido até 19/03/11”.

2.2.2 – Licitações

No período de julho a setembro de 2010, foram realizados 7 procedimentos de licitação, 3 na modalidade Pregão Eletrônico e 4 na modalidade

Concorrência Pública. A tabela a seguir apresenta de forma detalhada os certames ocorridos no período.

Nº. do processo	Objeto	Modalidade	Data do certame	Valores Estimados	Proposta Final
E-01/315564/2010	Manutenção Corretiva e Preventiva de Controle de Ponto	Pregão Eletrônico (Despesa)	06.07.2010	R\$19.432,00	R\$19.249,92
E-01/315699/2010	Aquisição de Material de Expediente	Pregão Eletrônico (Despesa)	16.07.2010	R\$74.619,52	R\$68.998,00
E-01/316212/2010	Prestação de Serviço de Copeiragem	Pregão Eletrônico (Despesa)	25.08.2010	R\$168.744,28	R\$159.999,96

E-01/318709/2008	Permissão de Uso do Imóvel sito a Alameda São Boaventura nºs 675 loja "B" e 705 loja "B" – Fonseca - Niterói	Concorrência Pública (Receita)	22.07.2010	R\$3.507,32	R\$3.663,00
E-01/315315/2010	Permissão de Uso do imóvel sito a Av. Ayrton Senna, 1791 Boxe 2 Galeria "B", Boxes 12/14/16 Galeria "C" e Boxe 10 Galeria "C"	Concorrência Pública (Receita)	03.08.2010	R\$3.513,58	R\$5.708,00
E-01/315314/2010	Alienação do imóvel sito a Avenida Mém de Sá, 41 – Lapa - RJ	Concorrência Pública (Receita)	02.09.2010	R\$366.000,00	R\$399.999,99
E-01/315969/2010	Permissão de uso – Avenida Ayrton Senna, 1791 Boxes 1 a 20	Concorrência Pública (Receita)	09.09.2010	R\$18.026,60	R\$18.100,00

Tabela 3

Houve um aumento na demanda do número de licitações realizadas pelo Rioprevidência no 3º trimestre de 2010 – 7 – em relação ao 2º trimestre do mesmo ano – 4. Nas licitações concluídas de julho a setembro/2010, o

Rioprevidência obteve uma economia de 5,53% na Modalidade Pregão Eletrônico e um ganho de 9,31% na Concorrência Pública (maior preço), conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 4

Modalidade	Valor Estimado-Total	Proposta Final - Total	Ganho ou Economia
Pregão Eletrônico	262.795,80	248.247,88	5,53%
Concorrência Pública	391.047,50	427.470,99	9,31%

2.3 – IMAGEM INSTITUCIONAL

2.3.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua

página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a

Ouvidoria e informações previdenciárias. No 3º trimestre de 2010, o site registrou 78.262 visitantes únicos, correspondendo a um acréscimo de 14,92% em relação ao 2º trimestre de 2010, refletindo um aumento de 15,54% no número de visitas no trimestre, que totalizou 168.527 visitas. É

importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site, e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir, informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Quantitativo de visitas ao site

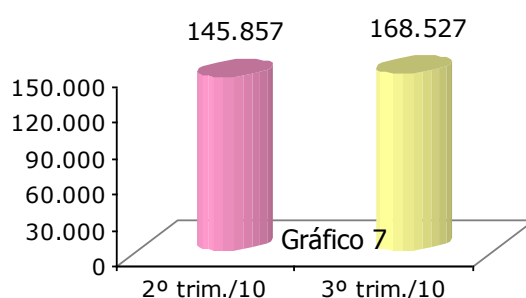


Tabela 5

Informações – Site	2º trim./10	3º trim./10	Δ%
Número de visitantes únicos	68.100	78.262	14,92%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	145.857	168.527	15,54%
Média de acessos por visitante	2,14	2,15	0,47%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	378.200	385.177	1,84%
Média de páginas acessadas por visita	2,60	2,29	-11,92%
Taxa de rejeição	57,43%	60,68%	3,25%

Fonte: GIN

Obs.: A taxa de rejeição se refere ao nº. de acessos apenas à página inicial do site.

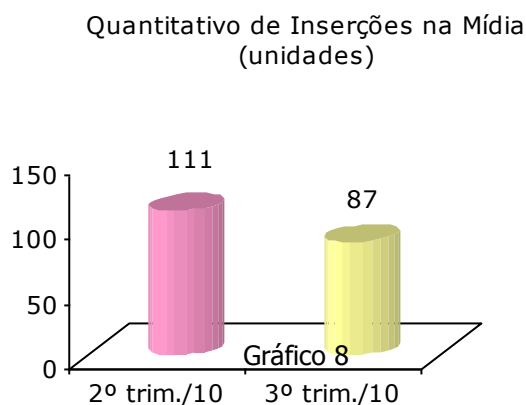
2.3.2 – Mídia

No 3º trimestre de 2010 a área de Comunicação do Rioprevidência, apresentou o resultado de 87 notícias publicadas sobre o Rioprevidência. Ao comparar este quantitativo com o apresentado no 2º trimestre de 2010,

foi observado um declínio de 21,62%. Esse decréscimo se deve ao período eleitoral, em que a mídia de São Paulo, como o **"Jornal Extra"** e o **"Jornal Extra Financeira"**, não publicaram notícias sobre a inauguração em breve da Escola de Educação Financeira; a retomada da posse

do imóvel no Leblon, até então ocupado pelo Scala e os bons números no atendimento.

Gráfico 9

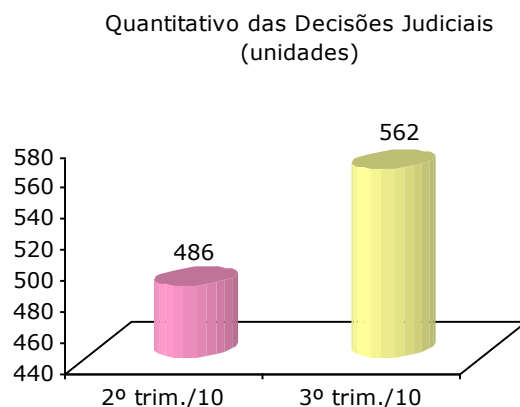


2.4 – JURÍDICO

2.4.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De julho a setembro de 2010 a quantidade de ofícios expedidos ao Judiciário, para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão, foi superior ao registrado no 2º trimestre de 2010. Esta

variação, de 15,64%, se deve ao aumento no número de mandados recebidos no 3º trimestre, determinando o cumprimento de decisão judicial, no corrente ano.



2.4.2 – Dados relevantes sobre a apreciação de processos de licitações, contratos, pareceres jurídicos e pedidos de certidão de inteiro teor

Tabela 6

Atividades	2º trim.	3º trim.	Δ%
(*) Aprovação de contratações diretas (dispensa/inexigibilidade de licitação)	3	8	167,00%
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	0	1	-
Aprovações de minutas de editais e contratos	29	24	-17,24%
Pareceres emitidos pela DJU	4	2	-50,00%
Pedidos de Certidão (Deferidos)	105	123	17,14%
Pedidos de Certidão (Indeferidos)	18	32	77,78%

Fonte: DJU (*) A reformulação do Enunciado n.º da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).

Ao analisarmos as atividades da Diretoria Jurídica do Fundo no 3º trimestre de 2010, observam-se 8 análises de contratações diretas, cinco a mais do que no 2º trimestre do mesmo ano. Nesse contexto, é importante destacar que todos os processos aprovados estão de acordo com os artigos da Lei n.º

8666/93. Além disso, é possível observar um aumento (77,78%) no número de pedidos de certidão indeferidos. O indeferimento de pedidos, em sua maioria, é decorrente da falta de exposição da motivação do pedido ou inexigibilidade do mesmo.

2.5 – NÚCLEO COMPREV

2.5.1 – Valores arrecadados

De julho a setembro de 2010, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$ 17.450.123. Ao comparar o resultado financeiro do 3º trimestre de 2010

com o resultado do trimestre anterior - R\$ 19.046.429 - nota-se uma diferença de 8,38%. A tabela abaixo demonstra o comportamento da receita.

Tabela 7

Abril (R\$)	Maior (R\$)	Junho (R\$)	Julho (R\$)	Agosto (R\$)	Setembro (R\$)
5.983.961	8.380.531	4.681.937	6.812.013	4.874.068	5.764.042

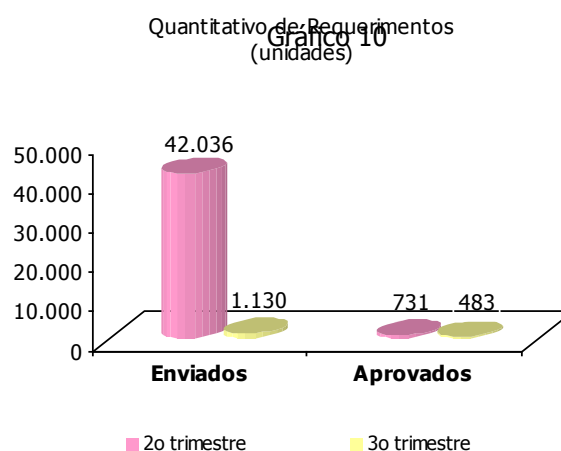
Fonte: GCO

É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de caixa e não por regime de competência. Isto significa que o fluxo

registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

2.5.2 – Requerimentos enviados e aprovados

No 3º trimestre de 2010, o número de requerimentos enviados ao INSS diminuiu 973,1%, enquanto o quantitativo de documentos aprovados diminuiu 33,9%. Este resultado se deve ao fato de ter sido enviado no 2º trimestre, um grande número de requerimentos via sistema COMPREV, visando ao cumprimento do prazo estabelecido para compensação relativa ao estoque.



2.5.3 – Resultado financeiro por competência: (valores expressos em Reais)

Tabela 08

Competência(**)	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99)			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência)			Total do Crédito
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
Julho	691.598,06	5.581,85	686.016,21	6.229.887,48	103.891,00	6.125.996,48	6.812.012,69
Agosto	290.521,87	0,00	290.521,87	4.586.828,31	3.281,77	4.583.546,54	4.874.068,41
Setembro	1.546.046,93	0,00	1.546.046,93	4.240.238,26	22.242,92	4.217.995,34	5.764.042,27

Fonte: Núcleo COMPREV

(*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber;

(**) A partir do 4º trimestre de 2009, adotou-se o regime de Competência para demonstração do resultado financeiro do COMPREV.



3. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 3.1 Fluxo de Caixa
- 3.2 Aplicações Financeiras
- 3.3 Ativos do Fundo
- 3.4 Orçamento
- 3.5 Carteira Imobiliária

O Rioprevidência adota as boas práticas de gestão de investimentos.

3.1- FLUXO DE CAIXA

3.1.1 Ingressos

Os ingressos no 3º trimestre de 2010 atingiram R\$ **2.324.080.833** e representam uma variação positiva de **21,93%**, em

relação ao 2º trimestre do mesmo ano, conforme a tabela abaixo.

Tabela 9

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	2º trim. /2010		3º trim. /2010		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	341.116.251	17,90%	376.322.098	16,19%	10,32%
Contribuição do Servidor	224.661.928	11,79%	241.533.953	10,39%	7,51%
Royalties	307.493.163	16,13%	408.221.455	17,56%	32,76%
Royalties Part. Especial (PEA)	644.296.973	33,80%	910.483.918	39,18%	41,31%
Resgate CFTs	324.871.901	17,04%	327.715.974	14,10%	0,88%
Rendimentos de Aplicações	12.786.124	0,67%	17.785.956	0,77%	39,10%
Comprev	19.232.704	1,01%	15.028.326	0,65%	-21,86%
Imóveis	1.040.970	0,05%	1.113.638	0,05%	6,98%
Outras	24.965.574	1,31%	23.358.208	1,01%	-6,44%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	4.470.487	0,23%	924.666	0,04%	-79,32%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	1.128.310	0,06%	1.592.641	0,07%	41,15%
Total de ingressos	1.906.064.385	100,00%	2.324.080.833	100,00%	21,93%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

Todas as fontes de ingresso do Fundo apresentaram crescimento no terceiro trimestre em relação ao período anterior. Cabe destacar a elevação da arrecadação decorrente da exploração de petróleo e gás natural (royalties e participações especiais).

Isso se deve ao fato de que no primeiro semestre, parte desses recursos é transferida à União, em decorrência de contrato de cessão de créditos firmado em 1999 com o Estado do Rio de Janeiro.

3.1.2 – Dispêndios

A tabela a seguir demonstra a composição dos dispêndios no período.

Tabela 10

Dispêndios	2º trim. /2010		3º trim. /2010		Variação
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	966.081.313	54,40%	1.382.326.269	53,61%	43,09%
Folha Líquida Inativos Outros	111.457.209	6,28%	123.244.048	4,78%	10,58%
Folha Líquida Pensionistas	291.326.250	16,40%	345.642.620	13,40%	18,64%
Folha Líquida 13º Salário	0	0,00%	300.371.958	11,65%	100,00%
Folha Líquida Judicial e Outros	2.837.074	0,16%	5.451.029	0,21%	92,14%
Total Folha Líquida	1.371.701.847	77,24%	2.157.035.924	83,65%	57,25%
IR	147.525.142	8,31%	119.778.409	4,65%	-18,81%
Contribuição Prev.inativos	50.471.622	2,84%	52.765.374	2,05%	4,54%
Consignações	180.060.644	10,14%	185.571.942	7,20%	3,06%
Total da Folha Bruta	1.749.759.254	98,53%	2.515.151.649	97,54%	43,74%
Folha Bruta Pessoal RIOPREV	4.000.188	0,23%	5.085.564	0,20%	27,13%
Folha Liq. 13º Salário ROPREV	0	0,00%	728.529	0,03%	100,00%
Processos ação ordinárias e outros	5763148,88	0,32%	5.543.497	0,21%	-3,81%
Recomposição da Conta B	9.219.166	0,52%	40.510.853	1,57%	339,42%
Taxa de Custódia – CETIP	41.015	0,00%	43.567	0,00%	6,22%
Custeio Administrativo	5.994.919	0,34%	5.954.647	0,23%	-0,67%
Despesa Administrativas/Obras	1.165.992	0,07%	5.578.061	0,22%	378,40%
Total de dispêndios	1.775.943.682	100,00%	2.578.596.366	100,00%	45,20%

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN/GOP

Observa-se que o dispêndio total do Rioprevidência no trimestre cresceu 45,20% em relação ao período anterior. Isso foi consequência, principalmente, dos Decretos Estaduais nº. 42.495/10, que antecipou o pagamento de benefícios dos inativos para o 1º dia útil do mês (o que significou o desembolso no período de uma folha a mais),

e nº. 45.520/10, que determinou o adiantamento de 50% do 13º benefício mensal dos inativos e pensionistas com remuneração superior a R\$ 950,00.

Os aumentos salariais dos planos de cargos e salários aprovados no ano também impactam no aumento da folha do Fundo.

3.1.3 – Saldo de Disponibilidade Financeira

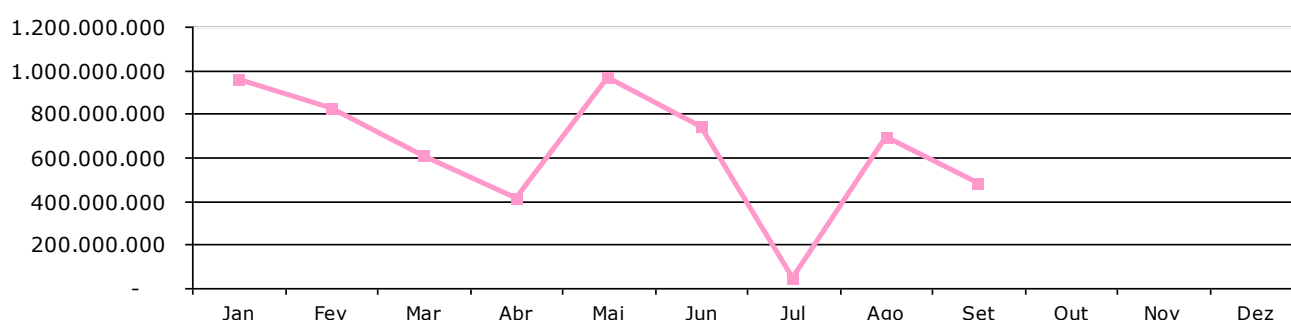
O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 3º trimestre de 2010 com R\$

482 milhões, que representou diminuição de 34,55% em relação ao período anterior.

Tabela 11

Saldo de Disponibilidade Financeira	2º trimestre de 2010 (encerramento de junho)	3º trimestre de 2010 (encerramento de setembro)	%Δ
Valor (R\$)	736.557.061	482.041.531	-34,55%

Gráfico 11
Saldo de Disponibilidade Financeira/2010
(em bilhões de Reais)



3.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

3.2.1 – Alocação

De julho a setembro de 2010, o total das aplicações financeiras do Rioprevidência (R\$ 482 milhões) se concentrou em cotas de fundos de investimento, classificados como de renda fixa ou referenciado ao DI ou IRFM-1 (R\$ 228 milhões) e em operações compromissadas indexadas ao CDI (R\$ 254 milhões), lastreadas em títulos públicos federais.

A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no

Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.

Duas operações compromissadas foram firmadas no período: uma com a Caixa Econômica Federal e outra com o Banco do Brasil. Essas duas instituições apresentaram a melhor taxa de remuneração entre as instituições credenciadas pesquisadas.

O gráfico a seguir demonstra a evolução das aplicações em fundos de investimento por instituição.

Gráfico 12

Evolução das Aplicações Financeiras
em Fundos de Investimentos
(em milhões)

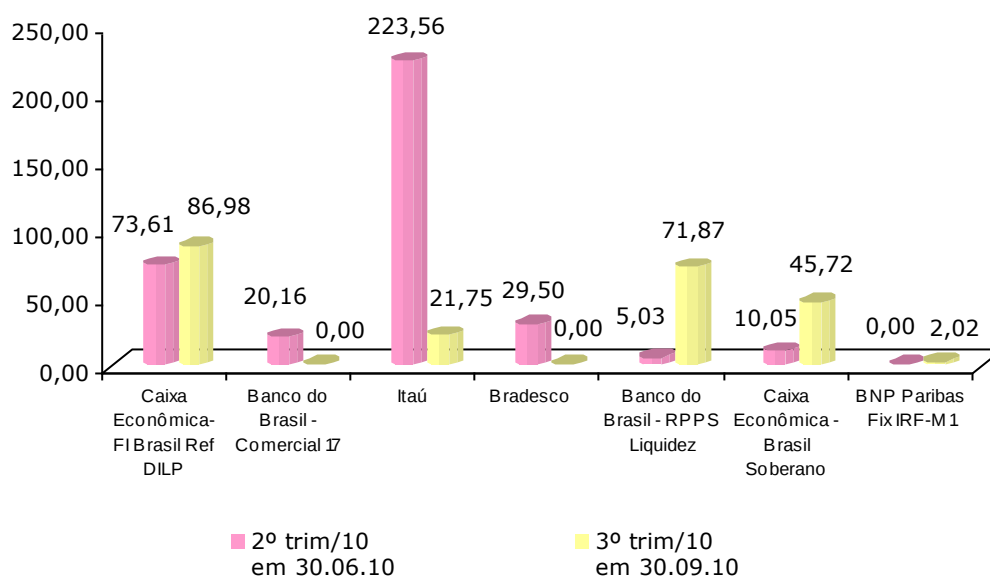
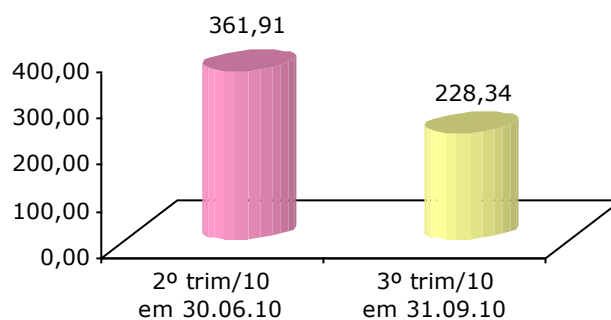


Gráfico 13

Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



3.2.2 – Risco

As operações financeiras do Rioprevidência se concentraram em operações com baixo risco de mercado, pois todas possuem rentabilidade pós-fixada, atrelada à variação de taxas de juros de um dia (CDI) ou de curto prazo (IRFM-1). Com relação ao risco

de crédito, o Fundo também atua de forma conservadora. Todas as suas aplicações são lastreadas em títulos públicos federais (mais de 95% por cento) ou títulos privados com baixo risco de crédito.

3.2.3 – Retorno

A meta atuarial do Rioprevidência, INPC + 6% a.a, vem sendo atingida pela rentabilidade dos investimentos (ver gráfico de rentabilidade acumulada).

A carteira de ativos do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados. Em sua composição, os Certificados Financeiros do Tesouro (CFT) possuem o maior peso (cerca de 70%). Eles são títulos públicos federais com rentabilidade atrelada à variação do IGP-DI, acrescida de juros de 6% a.a. Os fundos de

investimento e as operações compromissadas acompanham a variação das taxas de juros de curto prazo praticadas pelo Mercado (SELIC, CDI e IRFM-1).

Recentemente, a inflação medida pelo IGP-DI acelerou, invertendo a tendência observada em 2009, exceto nos meses de junho e julho, o que refletiu na melhora da rentabilidade dos CFT e, conseqüentemente, de toda a carteira do Fundo, conforme se observa no gráfico da Rentabilidade Mensal.

Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)

Gráfico 14

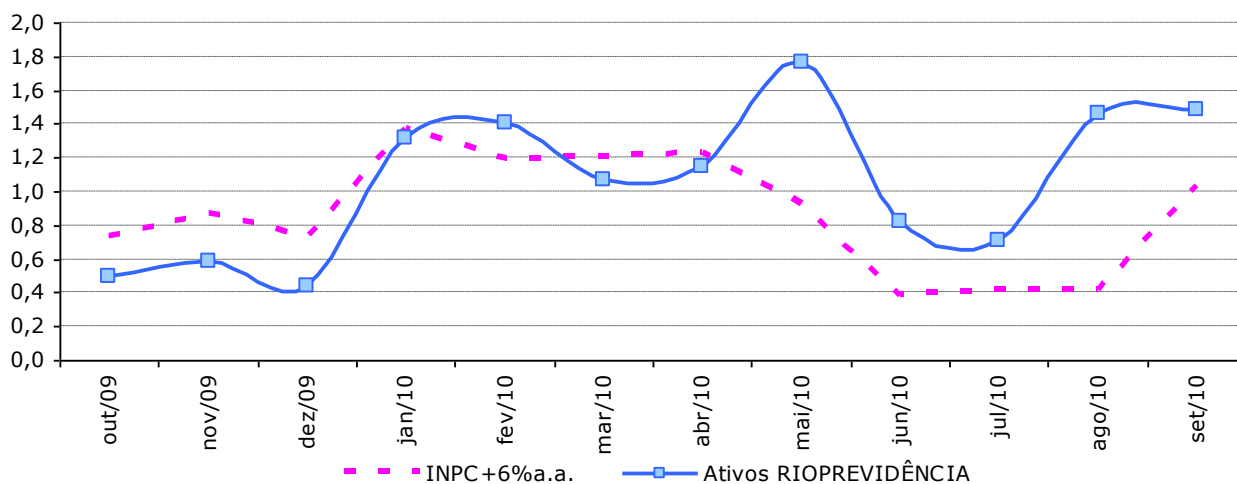
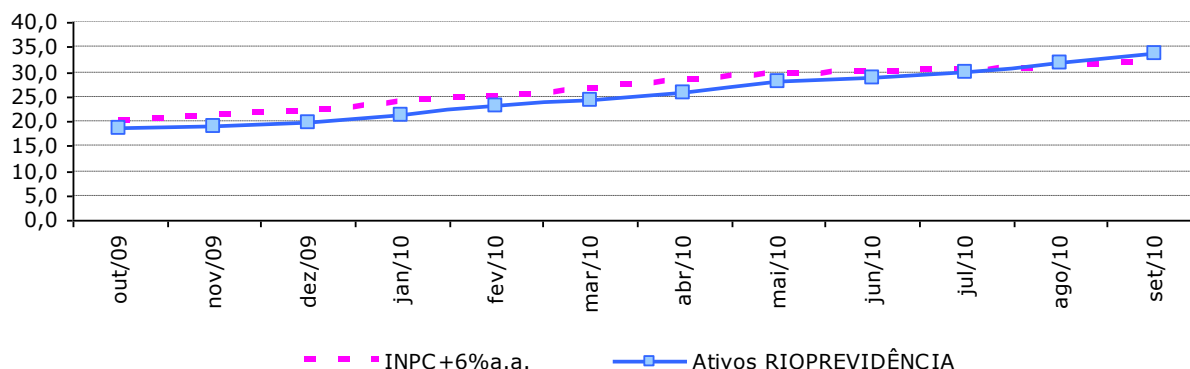


Gráfico 15

Rentabilidade Acumulada da Carteira / Meta Atuarial
12 meses (%)



A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 3º trimestre de 2010 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº. 3.790/09 e no Plano Anual de Investimentos. A seguir, a posição

consolidada da carteira por tipo de risco de crédito nos 2º e 3º trimestres de 2010 e a posição da carteira conforme a Resolução CMN nº. 3.790/09, ao final de setembro deste ano.

Tabela 12

Posição da Carteira por Tipo de Risco	2º trimestre/10		3º trimestre/10	
	(encerramento de junho)		(encerramento de setembro)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	3.831.678.210	91,58%	3.355.307.463	90,78%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	13.290.169	0,32%	91.929.621	2,49%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	701.864.407	16,78%	380.404.572	10,29%
1.3 - IPCA (NTN-B)	0	0,00%	0	0,00%
1.4 - IGP-DI (CFT - Carteira Própria)	3.116.523.634	74,49%	2.882.973.270	78,00%
2 - Títulos Privados (*)	20.662.742	0,49%	9.085.540	0,25%
3 - Tesouraria (**)	683.996	0,02%	458.798	0,01%
4 - Imóveis	330.338.422	7,90%	331.006.409	8,96%
5 - Ativos em enquadramento de ações (***)	540.369	0,01%	70.214	0,00%
Total da Carteira	4.183.903.740	100,00%	3.695.928.424	100,00%

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, B.Brasil, Caixa, Itaú, BNP Paribas.

(*) Valor em Cotas do Fundo Caixa FI Brasil RF DI LP que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito

(**) Recursos mantidos em Tesouraria nos Fundos: Caixa FI Brasil, Itaú Soberano, BNP Paribas Fix e BB RPPS Liquidez

(***) Ativos em enquadramento recebidos do IPERJ

Tabela 13

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	(%)	Limite PAI (% total)	Limite da Res. N.º 3.506/07
Renda Fixa	TPF, FI/FIC 100% TPF	3.024.339.289	81,83%	60-100%	Até 100%
Renda Fixa (*)	FI/FIC Referenciado	86.982.992	2,35%	0-30%	Até 80%
Renda Fixa	Op. Comp. com TPF	253.529.520	6,86%	-	Até 15%
Imóveis	Imóveis ou FII	331.006.409	8,96%	0-10%	Sem limite
Renda Variável (**)	Ações (em enquadramento)	70.214	0,00%	-	-
Total	-	3.695.928.424	100,00%	-	-

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, B.Brasil, Caixa, B.Itaú, Bradesco. (*) Valor em Cotas do Fundo Caixa FI Brasil RF DI LP que permite

Glossário: a alocação em títulos privados de baixo risco de crédito

TPF - Título Público Federal

FI/FIC - Fundos de Investimento (**) Ativos em enquadramento recebidos do IPERJ

FII - Fundo de Investimento Imobiliário

PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites inferior e superior definidos no PAI)

3.3 – ATIVOS DO FUNDO

3.3.1 – Composição dos Ativos

O Ativo total do Fundo no 3º trimestre de 2010 foi de R\$ 52,17 bilhões, representando uma diminuição de 2,60%.

foi de R\$ 50,82 bilhões, enquanto o valor alcançado no 2º trimestre de 2010 foi de

Tabela 14

Ativos	2º trim. / 2010	3º trim. / 2010	Δ%
	(Encerramento de junho) (R\$)	(Encerramento de setembro) (R\$)	
CFT	3.116.523.634	2.945.715.916	-5,48%
CFT permutado	2.210.171.509	2.222.541.419	1,005%
Royalties	42.099.761.440	40.916.485.852	-2,81%
Caixa e disponibilidade	736.548.703	690.919.318	-6,19%
Dívida Ativa	1.291.547.483	1.292.159.748	1,00%
Imóveis	331.006.409	331.006.409	-
ICMS parcelado	533.786.940	531.981.020	-0,34%
FUNDES	866.223.902	881.837.387	1,02%
Valores a receber do ERJ + BERJ	794.075.894	794.075.894	-
Outros	195.038.330	209.863.778	1,08%
Ativo Total	52.174.684.244	50.816.586.739	-2,60%

Fonte: DIN/GOP

Quatro ativos sofreram redução de valor no período:

- a) **CFT** – A redução do valor patrimonial deve-se ao vencimento normal de parte de estoque desses títulos.
- b) **Royalties** – a redução ocorreu pela amortização do recebível. Os royalties e as participações especiais são calculados com base na produção de petróleo e gás natural, e estas são finitas. À medida que a reserva é consumida, o valor do ativo, que representa o valor presente desses recebíveis, também reduz, caso não ocorra alteração na previsão de produção.

- c) **Caixa e disponibilidade** – Quando os ingressos de recursos são insuficientes para cobrir todas as saídas, esse déficit tem que ser coberto pelas disponibilidades do Fundo.

- d) **ICMS parcelado** - O ICMS parcelado é um direito a receber junto ao ERJ, que sofre redução quando ocorre algum pagamento.

A variação na conta "Outros" refere-se ao aumento em Contribuições Previdenciárias a Receber.

3.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho anual do Rioprevidência, determinado pelo Decreto nº. 42.239, de 14/01/10, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira, estabelece normas para execução orçamentária

do Poder Executivo para o exercício de 2010 e dá outras providências, se manteve inalterado no 3º trimestre, compatível com a totalidade do orçamento de R\$ 7,22 bilhões.

3.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. A tabela, abaixo, apresenta o comportamento das receitas arrecadadas no 3º trimestre de 2010 e no 2º trimestre de 2010. A diminuição da conta Outras Receitas se deve ao

fato de as entradas no 3º trimestre decorrentes da alienação de bens imóveis e do repasse da Cota-Parte da Dívida Ativa inscrita até 1997 ter sido inferior às do trimestre anterior.

Tabela 15

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	2º trim. / 2010 (Total acumulado)		3º trim. / 2010 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	307.493.162,78	16,14%	408.221.455	18%	32,76%
Participação Especial	644.294.972,55	33,83%	910.483.918	39%	41,31%
CFT	324.871.900,91	17,06%	327.715.974	14%	0,88%
Contribuição Patronal	337.850.692,53	17,74%	377.286.779	16%	11,67%
Contribuição dos Servidores	226.584.807,77	11,90%	246.194.484	11%	8,65%
COMPREV	19.232.704,22	1,01%	15.028.326	1%	-21,86%
Repasse FUNDES	22.205.631,78	1,17%	20.875.397	1%	-5,99%
Rendimento de Aplic. Financeiras	13.924.638,58	0,73%	17.871.261	1%	28,34%
Outras Receitas	8.234.458,36	0,43%	2.715.897	0%	-67,02%
TOTAL	1.904.692.969	100%	2.326.393.491	100%	22,14%

Fonte: DIN/GOP

3.4.2 – Despesas

No 3º trimestre, as despesas empenhadas foram de R\$**2.129.965.964**, valor superior em 10,70% ao do trimestre anterior.

O aumento de 433,33% na despesa de Recomposição da Conta B foi decorrente do fluxo desembolsos contratualmente definido para este passivo.

Em relação às Despesas de Exercícios Anteriores (DEA), ressalta-se que o valor negativo do 2º trimestre foi resultado do cancelamento de empenhos, voltando o terceiro trimestre ao patamar normal.

Tabela 16

DESPESAS	2º trim. 2009		3º trim. / 2010		Δ%
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	
Inativos	1.491.263.107,94	1.608.480.904,89	1.608.538.415,63	2.026.546.455,54	7,86%
Pensionistas	394.800.281,18	441.554.171,42	441.552.681,23	466.285.372,49	11,84%
Pessoal Próprio	6.848.756,20	8.284.974,74	7.127.949,46	6.616.831,81	20,97%
Manutenção do Órgão	2.882.254,31	4.761.062,98	2.774.110,71	2.939.845,02	65,19%
Sentenças Judiciais	9.372.721,94	8.370.999,57	8.354.042,34	9.321.425,46	-10,69%
Recomposição da Conta B	7.595.901,71	40.510.852,84	40.510.852,84	40.510.852,84	433,33%
DEA	-4.002.454,05	17.986.497,93	17.984.252,61	19.217.636,71	-549,39%
Obras e Instalações	15.283.330,66	0,00	4.051.029,00	7.377.248,45	-
Outras Despesas	0,00	16.499,90	58.893,55	58.893,55	-
TOTAL	1.924.043.900	2.129.965.964	2.130.952.227	2.578.874.562	10,70%

Fonte: DIN/GOP

3.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

3.5.1 – Composição da Carteira

O Rioprevidência possui aproximadamente 900 imóveis, oriundos de incorporações realizadas pelo Estado do Rio de Janeiro ou da sucessão do IPERJ, decorrente da Lei Estadual nº. 5.109/07 que extinguiu o Instituto e transferiu seus ativos para esta Autarquia.

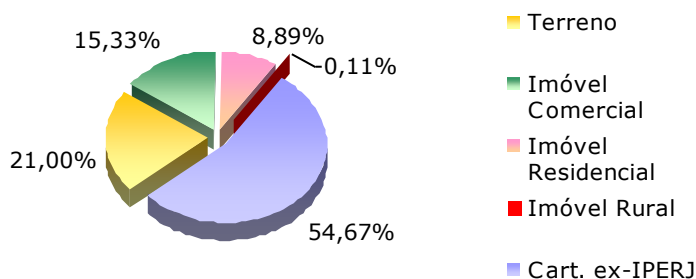
A incorporação desses ativos ao Rioprevidência tem como finalidade, conforme disposto na Lei Estadual nº. 3.189/99, aumentar a poupança para o

pagamento de benefícios previdenciários atuais e futuros e, portanto, reduzir o déficit atuarial.

Para que os imóveis atendam a essa finalidade, é necessário que eles gerem ingressos. Por isso, o Plano Anual de Investimentos define que a Administração deve buscar obter renda com esses ativos, por meio do recebimento de taxa de ocupação ou de alienação.

Gráfico 16

Composição da Carteira Imobiliária
3º trim./10



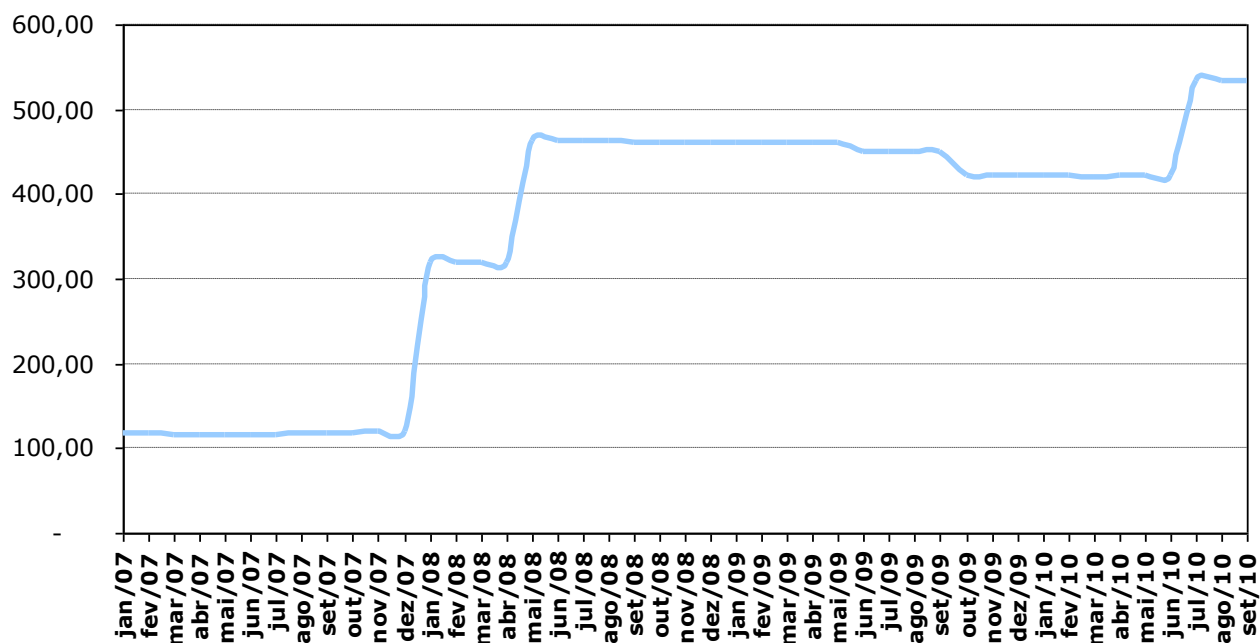
3.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

No gráfico a seguir é apresentada a evolução do valor total da carteira imobiliária do Fundo ao longo do tempo. Em setembro de 2010 este valor foi de R\$ 533 milhões, tendo em vista que alguns imóveis foram devolvidos ao Estado, pois não eram economicamente

adequados ao Fundo. Cabe salientar que, no referido mês, o valor da carteira nos registros contábeis do Fundo se manteve na ordem de R\$ 330 milhões. Esse valor é menor que o do total da carteira porque o Rioprevidência possui sob sua gestão alguns imóveis que não

estão em sua titularidade, e, por isso, não podem ser considerados de sua propriedade.

Gráfico 17
Valor do Ativo Imobiliário
(R\$ milhões)



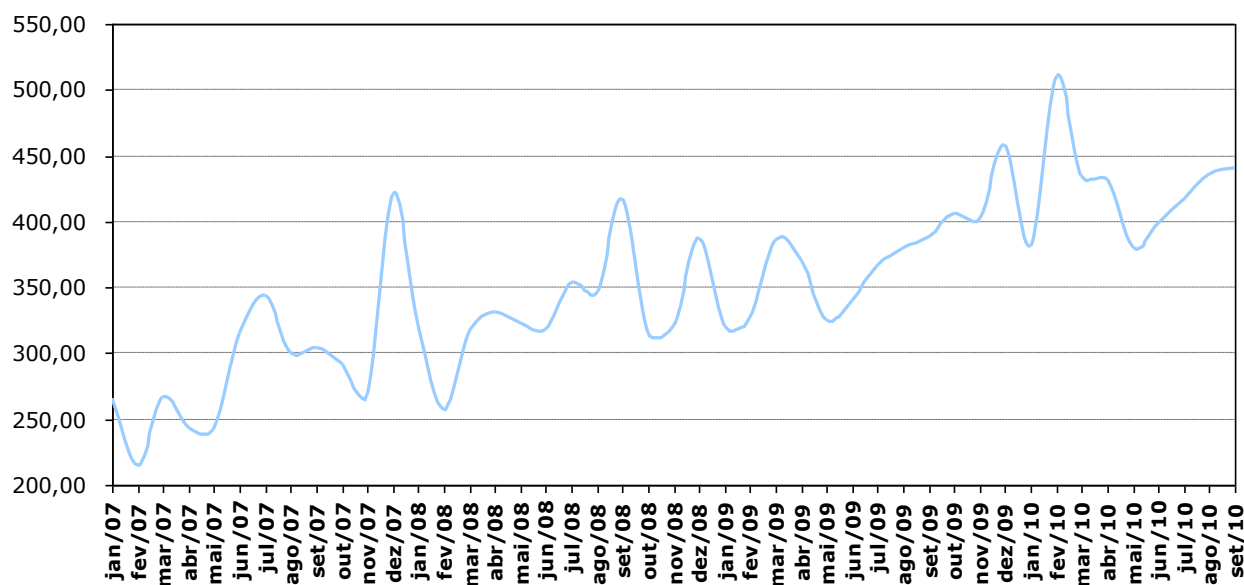
3.5.3 – Arrecadação

No mês de setembro, os ingressos provenientes do Ativo Imobiliário foram de R\$ 440.946,93. Comparando-se com o mesmo período do ano anterior, o incremento apresentado foi de 13,30%. Cabe salientar que a arrecadação da carteira imobiliária deverá

continuar apresentando tendência de alta. O aumento, observado nos últimos exercícios, é resultado da retomada de imóveis invadidos, da reavaliação do valor das ocupações e de novas licitações para permissão de uso.

Gráfico 18

Arrecadação da Carteira Imobiliária
(R\$ mil / mês)



Fonte: GCR

3.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas até o 3º trimestre de 2010, relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 17

Atividades referentes à ocupação dos imóveis	2º trim.	3º trim.	Δ%
Solicitação de informações a outros órgãos	30	14	-53,34%
Elaboração dos Termos de Transferência	10	4	-0,6%
Elaboração de Cessão/Permissão/Rescisão	6	12	100%
Processos instruídos para a PGE	42	16	-61,90%
Notificações efetuadas	35	47	34,28%
Atendimento às consultas diversas	80	28	-0,65%
Processos instruídos para outros órgãos	38	9	-76,31%
Atividades relacionadas à titularidade dos imóveis	2º trim.	3º trim.	Δ%
Solicitação de certidões aos cartórios	88	57	-35,23%
Solicitação de registros aos cartórios	58	74	27,59%
Solicitação de mudança de nomenclatura e numeração aos cartórios (correção do registro)	0	0	-

Procedimentos de inscrição em dívida ativa	2º trim.	3º trim.	Δ%
Notas Técnicas elaboradas (<i>edição do Decreto nº 5.351/08 com a estipulação do prazo de 04 meses para inscrição de débito de dívida</i>)	424	79	-81,37
Notificações efetuadas / Aberturas de Processo	41	120	192,68%
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	70	7	-90,0%
Procedimentos referentes a tributos	2º trim.	3º trim.	Δ%
Solicitação de certidão enfitêutica	7	6	-14,28%
Pedido de Imunidade Tributária – IPTU (<i>pedido de imunidade nos municípios do interior, tendo em vista, que a Prefeitura do Rio de Janeiro não concede a imunidade a que o Rioprevidência tem direito</i>)	49	27	-44,89%
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio – CBMERJ	47	1	-97,87%
Procedimento para cobrança	2º trim.	3º trim.	Δ%
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e dos parcelamentos (<i>a emissão anual ocorreu em janeiro</i>)	94	12	-87,23%
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	0	0	-
Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do extinto IPERJ	2º trim.	3º trim.	Δ%
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	8	11	37,50%
Fichas de Hipoteca transferidas para a base de dados (a atividade retornou no final de fevereiro)	500	1019	103,80%

Fonte: GCR

A redução na maior parte dos indicadores de produtividade se deve ao exaurimento de algumas atividades, como, por exemplo, inscrições em dívida ativa, emissões de boletos de cobrança e elaborações de notas técnicas. Outro fator relevante foi o processo de reestruturação da área, iniciado no segundo semestre.



4. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

4.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas

4.2 Resumo das folhas de pagamento

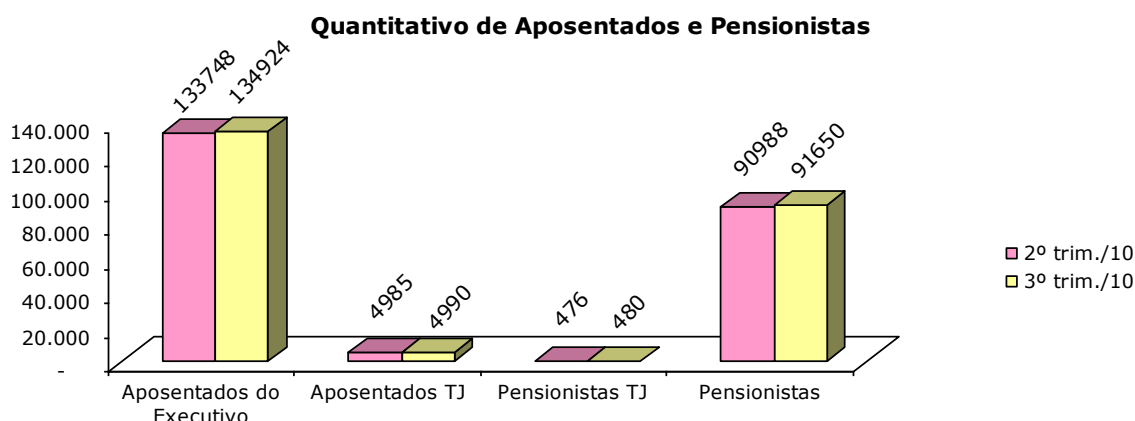
4. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

4.1 – QUANTITATIVO DE APOSENTADOS (Executivo e Judiciário) E PENSIONISTAS

No 3º trimestre de 2010, o quantitativo dos aposentados e pensionistas apresentou um acréscimo de 0,85% e 0,73% respectivamente,

em relação ao 2º trimestre de 2010. Este acréscimo é resultante de um aumento natural.

Gráfico 19



Fonte: DSE/NCF

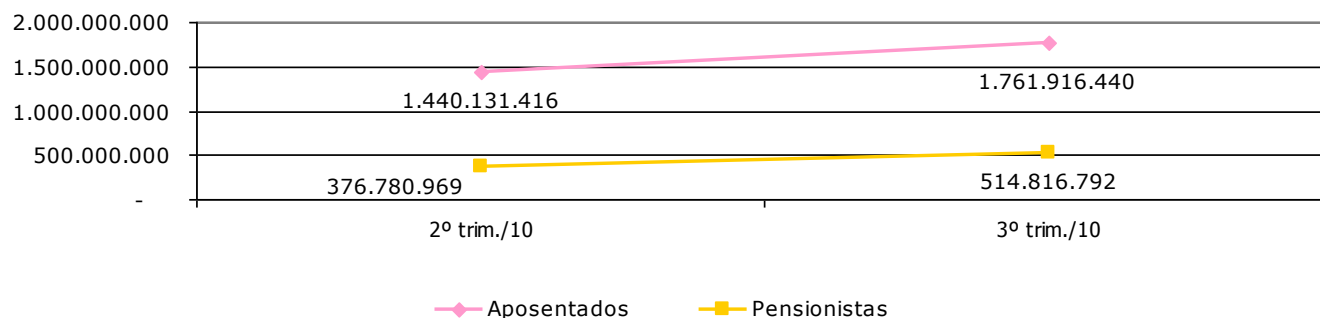
4.2 – RESUMO DA FOLHA DE PAGAMENTO DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de julho a setembro de 2010, observou-se um aumento na folha dos aposentados de 22,34% em relação ao 2º trimestre de 2010. No mesmo período, a

variação da folha dos pensionistas apresentou um crescimento de 36,64%. Esses aumentos se devem ao pagamento da primeira parcela do 13º salário.

Gráfico 20

Folha de Pagamento dos Beneficiários de todos os Poderes (em R\$)



Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (folha de pagamento),

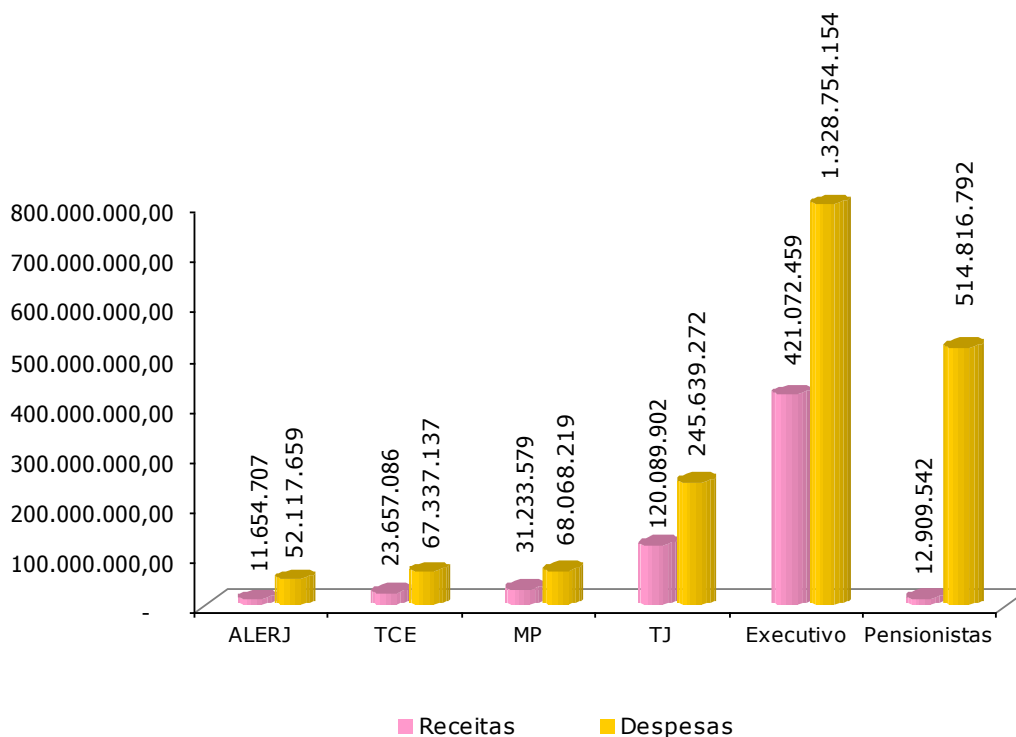
observou-se uma diferença no 3º trimestre de 2010, de R\$ 1.656.115.957, ou seja, as arrecadações cobriram apenas 27,26% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação.

Tabela 18

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista	Receita/Despesa	Diferença em R\$
	(Receita – R\$)	(Despesa – R\$)	A/B (%)	
	A	B		
ALERJ	11.654.706,97	52.117.658,51	22,36%	-40.462.952
TCE	23.657.086,45	67.337.136,71	35,13%	-43.680.050
TJ	120.089.901,76	245.639.272,18	48,89%	-125.549.370
MP	31.233.578,72	68.068.218,65	45,89%	-36.834.640
EXECUTIVO	421.072.459,26	1.328.754.154,03	31,69%	-907.681.695
Parcial	607.707.733	1.761.916.440	34,49%	-1.154.208.707
PENSIONISTAS	12.909.542	514.816.792	2,51%	-501.907.250
Total	620.617.275	2.276.733.232	27,26%	-1.656.115.957

Gráfico 21

Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias
(R\$ mil)



Em análise comparativa dos valores das receitas previdenciárias (Contribuição dos Ativos- 11%, Contribuição Patronal- 22% e Contribuição de Inativos e Pensionistas- 11%) com os valores das despesas previdenciárias, constatou-se que as

despesas previdenciárias (R\$**2.276.733.232**) são superiores às receitas (R\$**620.617.275**). Essa diferença nada mais é do que o déficit financeiro do período.

5. CANAIS DE ATENDIMENTO



5.1 SAC

5.2 Ouvidoria

5.3 Rio Simples

5.4 Postos CBMERJ

5.5 Posto PMERJ

5.6 Posto DPGE

5.7 Postos PCERJ

5.8 Rio Poupa Tempo Bangu

5.9 Rio Poupa Tempo São João de Meriti

5.10 Rioprevidência Móvel

5.11 Agência Central

5.12 Demais Agências

5.13 Canais de atendimento

5. CANAIS DE ATENDIMENTO

5.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC recebeu 12.167 ligações no 3º trimestre de 2010, que representam um decréscimo de 2,45% em relação ao 2º trimestre de 2010. O decréscimo foi

considerado normal para o período. **Este canal totalizou 35.470 atendimentos no período de janeiro a setembro de 2010.**

Gráfico 22

Quantitativo de atendimentos por mês
3º trim./2010

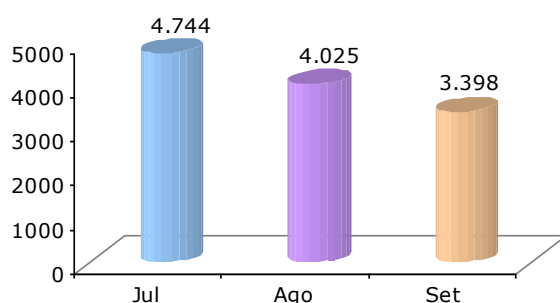
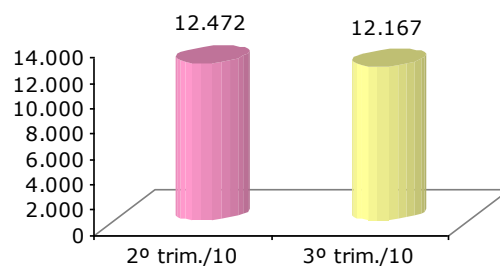


Gráfico 23

Quantitativo de atendimentos por trimestre
(unidades) 3º trim./2010



5.2 – OUVIDORIA

De julho a setembro de 2010 foram realizados 5.505 atendimentos pela Ouvidoria. Ao compararmos este resultado com o 2º trimestre de 2010, observou-se um aumento de 30,2%. Esse acréscimo se

deve, principalmente, ao aumento na procura de informações sobre o Projeto Identidade Funcional. **Este canal totalizou 14.791 atendimentos no período de janeiro a setembro de 2010.**

Gráfico 24

Quantitativo de Atendimentos por mês
(unidades) - 3º trim./10

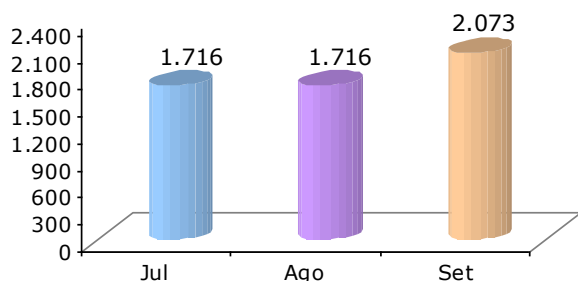
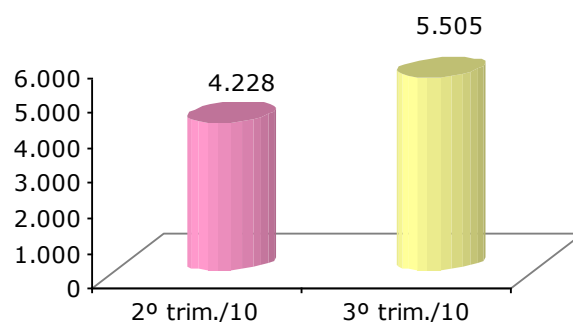


Gráfico 25

Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades) - 3º trim./10



5.3 – POSTO RIO SIMPLES CARIOCA

No 3º trimestre de 2010 o Posto Rio Simples Carioca registrou 808 atendimentos. Ao comparar este resultado com o 2º trimestre de 2010, foi observada uma queda de 20,71%, variação considerada dentro dos

padrões de flutuação do quantitativo de atendimentos. **No período de janeiro a setembro de 2010, o Posto Rio Simples Carioca totalizou 3.063 atendimentos.**

Gráfico 26

Quantitativo de Atendimentos por mês
(unidades) – 3º trim./10

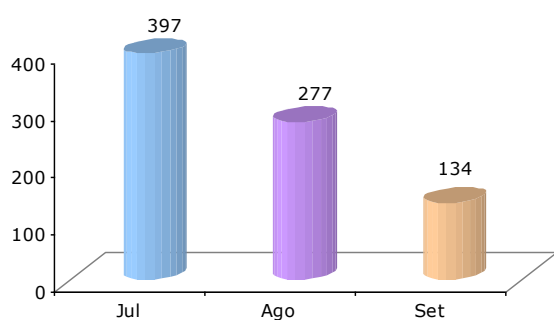
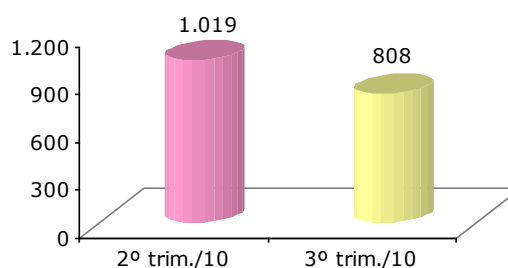


Gráfico 27

Quantitativo de Atendimentos
Rio Simples Carioca



5.4 – POSTOS CBMERJ

Os dois postos do CBMERJ realizaram juntos 1.274 atendimentos no 3º trimestre de

2010. O posto CBMERJ Méier apresentou um decréscimo de 22,02% em relação ao 2º

trimestre de 2010 e o CBMERJ Centro, um decréscimo de 26,99%. Em ambos os postos, a diminuição no quantitativo de atendimentos foi devida ao redirecionamento dos segurados para as

Agências Méier e Centro, até regularização dos postos. **No período de janeiro a setembro de 2010, o Posto CBMERJ Méier totalizou 2.501 atendimentos e o Posto CBMERJ Centro 2.252.**

Gráfico 28

Quantitativo de Atendimentos por mês (unidades) - 3º trim./10

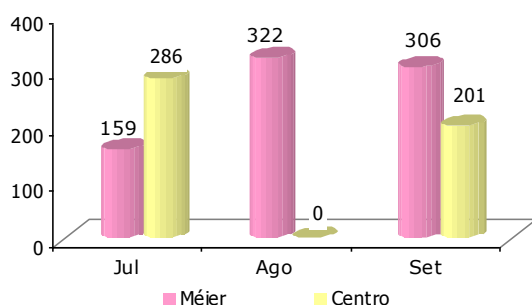
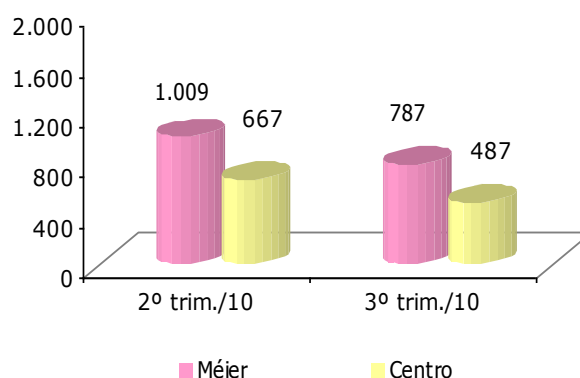


Gráfico 29

Quantitativo de Atendimentos



5.5 – POSTO PMERJ

Localizado na Diretoria de Inativos e Pensionistas da Polícia Militar, em São Cristóvão, o posto realizou no 3º trimestre de 2010, 3.260 atendimentos, o que correspondeu a um decréscimo de 34,86%

em relação ao 2º trimestre de 2010. **No período de janeiro a setembro de 2010, o Posto PMERJ totalizou 13.098 atendimentos.**

Gráfico 30

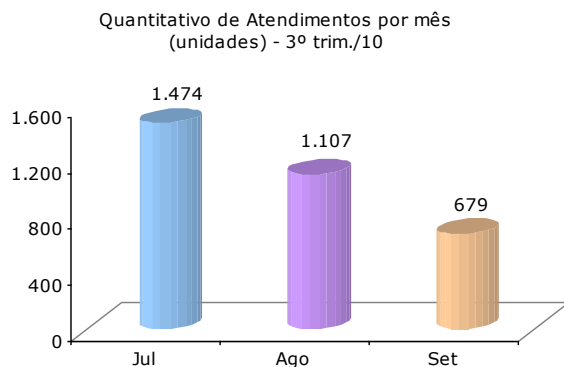
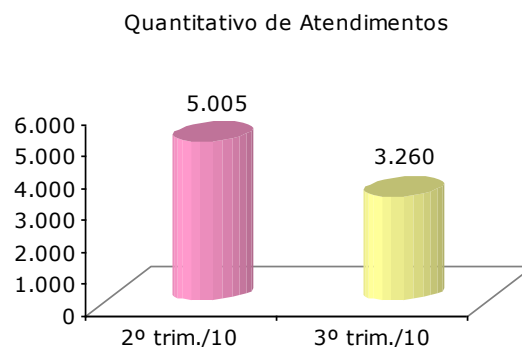


Gráfico 31



5.6 – POSTO DPGE

No período de julho a setembro de 2010, o posto localizado na Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, totalizou 99 atendimentos, o que correspondeu a um decréscimo de 80,08% em relação ao período de abril a junho de 2010. Este

decréscimo acentuado foi devido ao fechamento temporário do posto em setembro. **No período de janeiro a setembro de 2010, o Posto DPGE totalizou 852 atendimentos.**

Gráfico 32

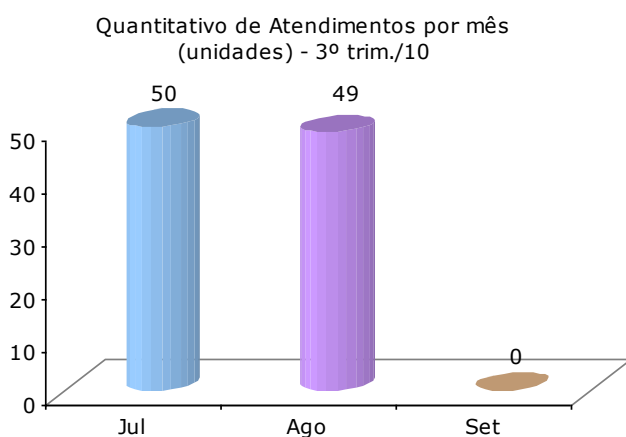
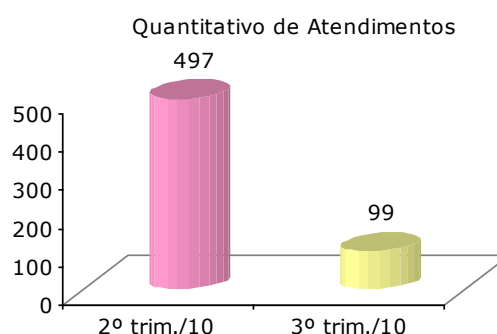


Gráfico 33



5.7 POSTO PCERJ

Inaugurado em 04/06/09, o Posto implantado na Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro,

realizou 801 atendimentos no 3º trimestre de 2010. Tal resultado demonstra um decréscimo

de 21,39% no número de atendimentos devido ao fechamento temporário do Posto, para realização de melhorias. **No período**

entre janeiro e setembro de 2010, o Posto PCERJ totalizou 2.671 atendimentos.

Gráfico 34

Quantitativo de Atendimentos por mês
(unidades) - 3º trim./10

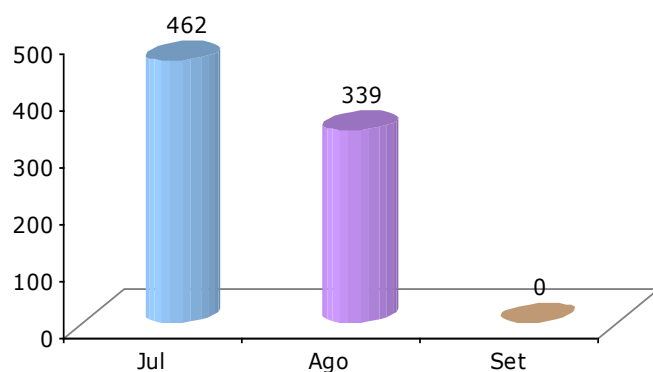
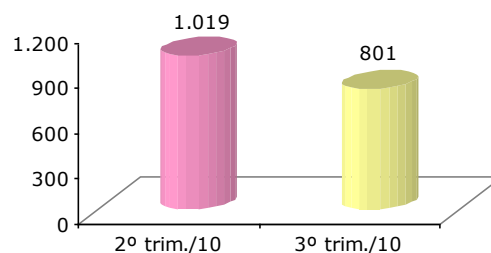


Gráfico 35

Quantitativo de Atendimentos
Rio Simples Carioca



5.8 – RIO POUPA TEMPO BANGU

Inaugurado em 07/07/09, o posto registrou no 3º trimestre de 2010 um total de 3.036 atendimentos, valor 29,52% maior que o apresentado no 2º trimestre do mesmo ano – 2.344 atendimentos, variação considerada

dentro dos padrões de flutuação do quantitativo de atendimentos. **No período de janeiro a setembro de 2010, a unidade no RIO POUPA TEMPO BANGU totalizou 7.842 atendimentos.**

Gráfico 36

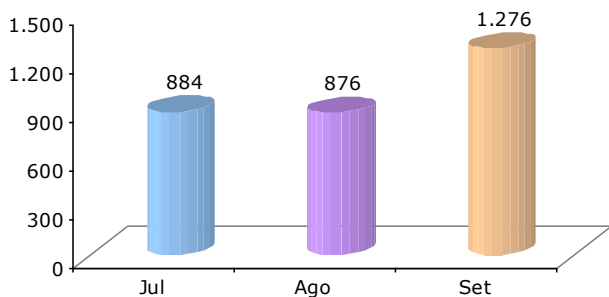
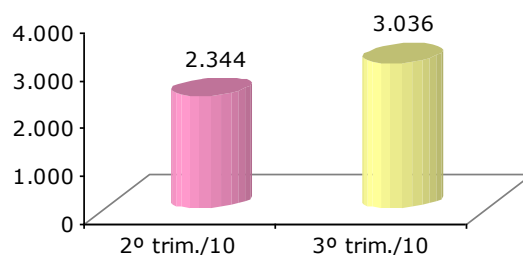
Quantitativo de Atendimentos por mês
(unidades) - 3º trim./10

Gráfico 37

Quantitativo de Atendimentos



5.9 – RIO POUPA TEMPO SÃO JOÃO DE MERITI

Inaugurado em 18/11/2009, desde o início de julho até o encerramento de setembro, o posto registrou um total de 1.569 atendimentos e apresentou aumento de 40,09% em comparação com o 2º trimestre de 2010, variação devida ao aumento da

procura por contracheque e de informações sobre o ID Funcional. **No período de janeiro a setembro de 2010, a unidade no RIO POUPA TEMPO SÃO JOÃO DE MERITI totalizou 3.710 atendimentos.**

Gráfico 38

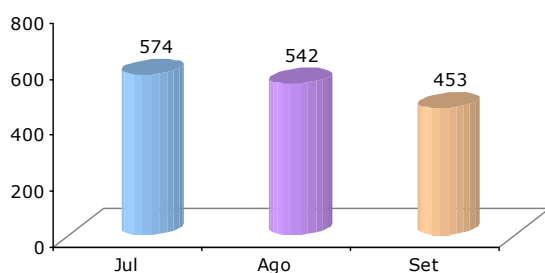
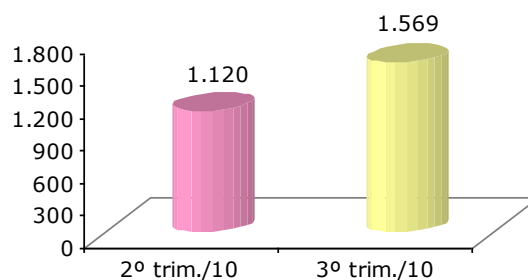
Quantitativo de Atendimentos por mês
(unidades) - 3º trim./10

Gráfico 39

Quantitativo de Atendimentos



5.10 - RIOPREVIDÊNCIA MÓVEL

A unidade móvel do Rioprevidência realizou 404 atendimentos no 3º trimestre de 2010. Ao compararmos este quantitativo com o apresentado no 2º trimestre de 2010,

verificou-se um aumento de 52,45% nos atendimentos realizados. Isso se deve à mudança na forma de divulgação, provocando maior aderência do público

local. **No período de janeiro a setembro de 2010, o RIOPREVIDÊNCIA MÓVEL**

totalizou 950 atendimentos.

Gráfico 40

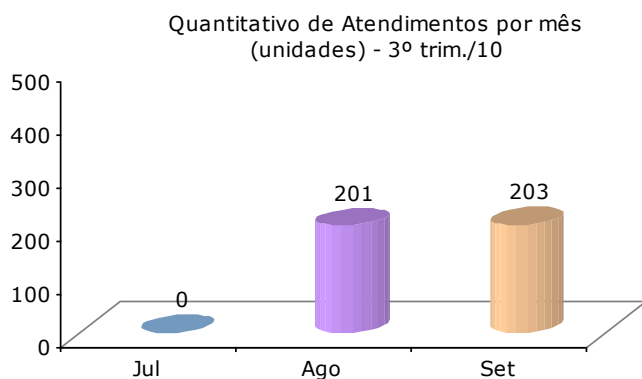
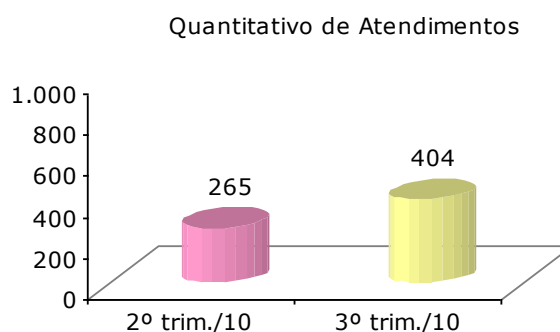


Gráfico 41



5.11 – AGÊNCIA CENTRAL

No 3º trimestre de 2010, a Agência Central realizou 16.036 atendimentos. Nota-se um decréscimo de 4,37%, em relação ao 2º trimestre de 2010. Houve retorno à normalidade no mês de setembro, após o elevado nº. e atendimentos em agosto, em

função da validação dos dados do Projeto Identidade Funcional. **No período de janeiro a setembro de 2010, a AGÊNCIA CENTRAL totalizou 52.380 atendimentos.**

Gráfico 42

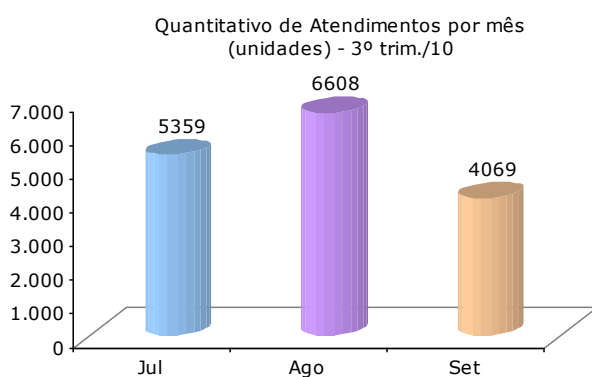
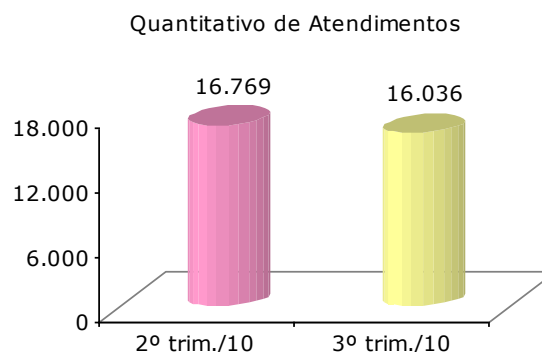


Gráfico 43



5.12 – DEMAIS AGÊNCIAS

No período de julho a setembro de 2010 foram totalizados 20.592 atendimentos nas agências do Rioprevidência (além dos realizados na Agência Central). Ao comparar este resultado com o 2º trimestre de 2010, nota-se um acréscimo de 29,97% no total

de atendimentos, motivado pelo aumento na procura de contracheque e informações sobre ID Funcional. **No período de janeiro a setembro de 2010, as demais agências totalizaram 50.678 atendimentos.**

Tabela 19

Agências	2º trim. 2010		3º trim. 2010		Δ%
	(atendimento)	%	(atendimento)	%	
Icaraí	6.054	38,21	6.816	33,10%	12,59%
Miracema	2.488	15,70	2.946	14,31%	18,41%
Flamengo	1.023	6,46	1.321	6,42%	29,13%
Tijuca	1.251	7,90	2.199	10,68%	75,78%
Valença	917	5,79	900	4,37%	-1,85%
Méier	2.117	13,36	3.344	16,24%	57,96%
Três Rios	940	5,93	1.509	7,33%	60,53%
Nova Friburgo	415	2,62	816	3,96%	96,15%
Macaé*	171	1,08	0	0,00%	100,00%
Petrópolis	406	2,56	541	2,63%	33,25%
Teresópolis	61	0,38	200	0,97%	227,87%
TOTAL	15.843	100,00%	20.592	100%	29,97%

Fonte: AES

*Agência Macaé fechou em Junho de 2010.

5.13 – PARTICIPAÇÕES DOS CANAIS DE ATENDIMENTO

Para analisar o desenvolvimento e a participação de todos os canais de atendimento no 3º trimestre de 2010 utilizamos como parâmetro, os dados do 1º trimestre de 2008. Por meio de o gráfico a seguir, é possível visualizar que ao implantar o Projeto Estratégia de Canais, o

Rioprevidência maximizou e diversificou os meios de relacionamento com o público-alvo, disponibilizando instalações próprias para atendimento, informatizadas, com material adequado e servidores capacitados para garantir um atendimento digno e eficaz.

Gráfico 44
Participação dos Canais de Atendimento
1º trim./08

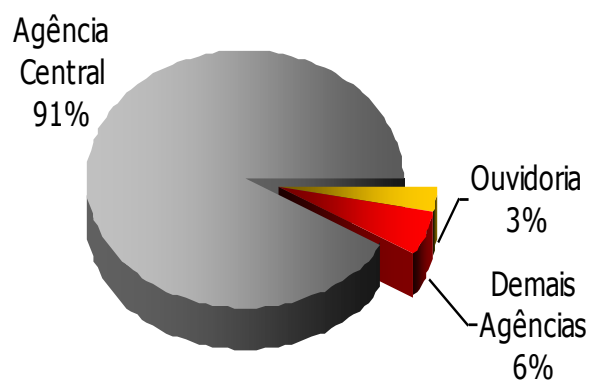
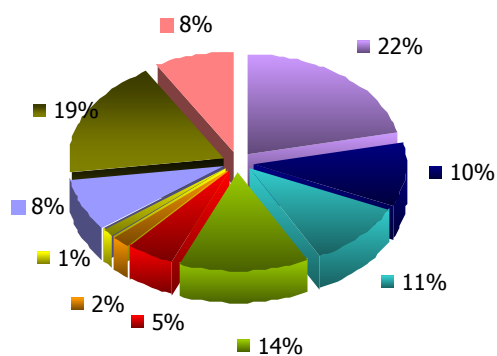


Gráfico 45
Participação dos Canais de Atendimento
3º trim./10



- | | |
|-------------------------------------|--|
| ■ Agência Central | ■ Icarai |
| ■ Agências Zona Sul, Meier e Tijuca | ■ Agências e Postos Interior do Estado |
| ■ Posto Avançado DIP PEMERJ | ■ Postos Avançados CBMERJ |
| ■ Postos Avançados PCERJ e DPGE | ■ Poupa Tempo Bangu, Meriti e Carioca |
| ■ SAC | ■ OUIDORIA |

Obs.: No 3º trimestre não foram realizados chats devido ao Período Eleitoral.



6. CONSELHOS

6.1 Conselho de Administração – CONAD

6.2 Conselho Fiscal - CONFIS

6. CONSELHOS

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o

Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

6.1 Conselho de Administração – CONAD

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No terceiro trimestre de 2010, ocorreu a 46ª Reunião Ordinária do CONAD, em 22.09.2010, na qual foi deliberado o Regimento

Interno. Além da pauta de deliberação, foram apresentados ao Conselho, entre outros assuntos, o Livro de Transição, o processo seletivo, a gestão de carteira de imóveis, o empréstimo consignado e a gestão organizacional. A próxima reunião do CONAD será realizada no mês de dezembro do corrente ano.

6.2 Conselho Fiscal - CONFIS

Os conselheiros do CONFIS reuniram-se nos meses de julho, agosto e setembro. Em todas as reuniões, cada conselheiro recebeu cópia dos Balanços Patrimonial e Financeiro. Também foi entregue ao Conselho cópia do Parecer da Auditoria Independente referente ao mesmo

período. Os conselheiros iniciaram a análise dos balancetes referentes ao terceiro trimestre de 2010 e tomaram conhecimento da Portaria para publicação do Regimento Interno e dos Relatórios de Governança Corporativa dos 1º e 2º trimestres de 2010.



7. Rioprevidência Cultural

7. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL

7.1 Quantitativo de participantes

No 3º trimestre de 2010, o Rioprevidência Cultural recebeu um total de 3085 participantes em cursos, eventos, visitas,

passeios, atividades aos sábados e bibliotecas, conforme tabela abaixo.

Tabela 20

	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
Cursos	192	202	393	787
Eventos	535	493	660	1688
Visitas	91	102	126	319
Passeios	25	26	33	84
Sábados	115	20	33	168
Biblioteca	13	16	10	39
TOTAL	971	859	1255	3085

7.2 Atividades

No 3º trimestre, o Rioprevidência Cultural ofereceu seis novas atividades. Em agosto, Terapia Holística e em setembro, Tai chi chuan, pintura em caixa, violão (2ª turma),

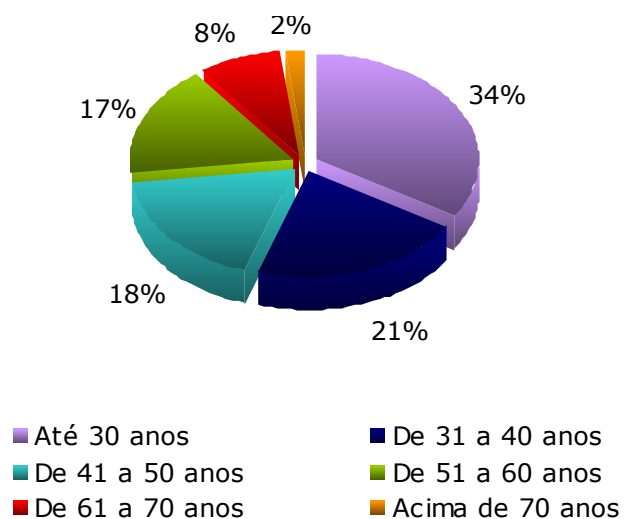
inglês (2ª turma) e informática. Aos sábados, o Rioprevidência Cultural ofereceu atividades teatrais e artísticas, conforme tabela a seguir.

Tabela 21

Julho	Agosto	Setembro
Leitura de história infantil – A Bela e a Fera	Leitura de história infantil – O sítio do pica-pau amarelo	Peça infantil – O Clown é a poesia em ação, de Henry Miller
Grupo Musical – Mistura Fina	Café do Waner José com cobertura de Rock dos anos 60	I Encontro de coros – Primavera em Tom Maior

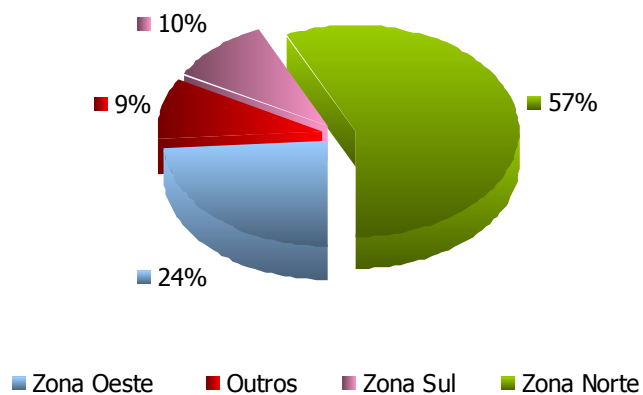
7.3 Faixa etária dos participantes

Gráfico 46



7.4 Participantes por região

Gráfico 47





8. DESTAQUES

8. DESTAQUES

8.1 Terceira idade espanta os males no Coral do Rioprevidência

Se a entrada na terceira idade para muitos representa a aposentadoria, para outros significa mais tempo para se dedicar às atividades de que realmente gosta. Há quatro meses, um grupo de 30 idosas se reúne todas as quintas-feiras no Rioprevidência Cultural, no bairro Maracanã, para cantar e encantar os visitantes do local. A maestrina Vera Abdo é responsável pelo grupo de vinte e três vozes entre contraltos, sopranos, mezzo-sopranos, barítonos e baixos. Para ela, a idade não é obstáculo e apesar de coordenar o grupo com

pulso firme, seu grande objetivo é proporcionar alegria e lazer aos cantores.



8.2 Rioprevidência inaugura nova agência em Campos

Os servidores, aposentados e pensionistas do Estado, moradores de Campos dos Goytacazes, não precisam esperar mais. Dando continuidade ao programa de estratégias de canais de atendimento, que procura proporcionar um atendimento rápido e eficaz em locais de grande concentração de servidores, o Diretor de Seguridade do Rioprevidência, Roberto Moisés, inaugurou no dia 01 de julho às 11h, na Praça da República, 30, a nova agência Campos do Rioprevidência. Depois de encerrar o atendimento na cidade por pouco mais de dois anos, o Rioprevidência reinaugurou sua agência no local, para atender aos moradores da cidade e também das redondezas. Em local de fácil acesso, próximo a grande concentração de comércio e vasta rede

bancária, a Agência é totalmente informatizada e presta todos os serviços realizados pelo Rioprevidência, destacando a concessão de pensão em tempo real e a simulação de aposentadoria.



Ela segue o padrão Rioprevidência de qualidade, com instalações mais adequadas para o público e adaptadas para cadeirantes, além de uma recepção confortável, TV de

plasma, sistema de senhas eletrônicas e totem de auto-atendimento que facilita e

agiliza o atendimento ao segurado.

8.3 Rioprevidência concede primeira aposentadoria em tempo real

No dia 06 de agosto, o Rioprevidência concedeu a primeira aposentadoria em tempo real do Fundo. Os servidores que estiverem com a documentação em dia e já tiverem passado pelo órgão de origem podem agendar o atendimento e a realização da concessão da aposentadoria nas principais agências do Rioprevidência. A Sr.^a Diná do Nascimento Arantes foi a primeira servidora a se beneficiar com a nova forma de aposentadoria oferecida pelo Fundo. “Foi muito rápido e fácil. Gostei do apoio dado por eles nesse momento de nossas carreiras”, disse a aposentada. A servidora agendou o serviço através do telefone 0800 288 8191, o que possibilitou mais conforto e rapidez no

atendimento. A concessão de aposentadoria está sendo aplicada apenas para os servidores da Secretaria de Planejamento e Gestão e para os do Rioprevidência. Nos outros órgãos a implantação do benefício será gradual.



8.4 Depois de mais de dez anos Governo do Estado reintegra posse de imóvel do Scala

Na manhã de sexta feira, 27 de agosto, após decisão judicial, o Governo do Estado do Rio de Janeiro retomou a posse do imóvel utilizado pelo Scala, no Leblon, há mais de dez anos ocupado sem contrapartida financeira. O mandato de reintegração de posse foi emitido pela juíza Maria Paula Galharda, da 4ª Vara de Fazenda Pública. Os

responsáveis pela casa de shows receberam notificações oficiais e tiveram um prazo de 90 dias para desocupar o imóvel. O presidente do Rioprevidência, Wilson Risolia, explicou que com essa desocupação mais de 200 mil servidores serão beneficiados. A intenção do Fundo é colocar o imóvel a venda.

8.5 Rioprevidência comemora bons números no atendimento

O Rioprevidência comemorou em agosto os bons números de seu atendimento. A agência Central, que concentra o maior número de atendimentos, chegou a atender nesse mês pouco mais de 4 mil pessoas, o que significa uma redução de até 50% no atendimento da agência comparado ao mesmo período no ano passado. Isso comprova que o projeto de estratégia de canais traçado pelo Rioprevidência vem funcionando. Desde o início deste ano o Rioprevidência Móvel, unidade itinerante do Fundo, já atendeu mais de 700 pessoas, passando por seis localidades, entre elas, Campos dos Goytacazes, local em que a unidade bateu recorde de atendimentos, chegando a atender, em 16h de trabalho, 281 pessoas. Outra forma de atendimento ao cliente que o Rioprevidência oferece é a Ouvidoria, que só no mês de agosto, chegou a atender mais de 1700 pessoas através de telefonemas e e-

mails. O SAC do Rioprevidência atendeu mais de 30 mil ligações, sendo aproximadamente 10% delas para consulta de processos e orientações sobre encerramento de folha. A descentralização das atividades nas agências e postos tem a intenção de espalhar o atendimento de forma mais confortável e cômoda para o segurado. Dessa forma, ele poderá realizar todos os serviços, antes prestados apenas pela agência Central, em qualquer unidade de atendimento do Fundo, sem fila e com muito mais facilidade.



8.6 Rioprevidência realiza mais uma Pesquisa de Clima Organizacional e de Imagem Institucional

As pesquisas de Clima Organizacional e Imagem Institucional, que vêm sendo realizadas desde o início desta gestão, em 2007, começaram a ser aplicadas no Rioprevidência no início de setembro. A pesquisa de Clima Organizacional - que busca identificar a opinião dos servidores perante as mudanças que vem acontecendo - foi feita através da intranet do órgão e os servidores do Fundo tiveram um mês para responder ao questionário de 35 perguntas de múltipla

escolha. Já a pesquisa de Imagem Institucional foca o público externo (como os segurados do Rioprevidência, os gestores e autoridades dos três poderes do Estado) e tem como objetivo aferir a opinião desses grupos quanto à credibilidade e qualidade dos serviços prestados pelo Rioprevidência. Foram disponibilizados questionários nas agências e postos de atendimento do Fundo e um questionário foi enviado para os gestores do Estado e autoridades. "O objetivo é saber o

que o nosso cliente pensa do Rioprevidência e dessa gestão. Conhecer o sentimento dos servidores em relação à sua função específica e ao próprio Fundo é muito importante para nós”, diz Wilson Risolia, diretor-presidente do Fundo. De acordo com o cronograma de

trabalho, em novembro será possível conhecer os resultados das pesquisas e entender, o que nossos servidores, clientes e gestores do Estado pensam da nossa Instituição.

Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5757

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005